

FMU
DIREITO
LEVEL UP



Introdução à Sociologia

MÓDULO 2

Prof. Dr. Irineu Barreto



@profirineubarreto



PROFIRINEUBARRETO



@profirineubarreto

Linked



Irineu Barreto

Professor Universitário e Pesquisador
Científico



Unidades do plano de ensino

- 1 Apresentação da Sociologia: objeto, método e imaginação sociológica
- 3 Contexto de emergência da Sociologia
- 4 Auguste Comte e o positivismo
- 11 Modernidade e transformações sociais



Sociedade, Internet e Direito



<https://www.portalsid.com/>



@profirineubarreto

AUGUSTO COMTE E ÉMILE DURKHEIM: UMA SOCIOLOGIA "APAZIGUADORA"

Luís Augusto de Mola Guisard, Irineu Francisco Barreto Junior

15-02-2013



RESUMO

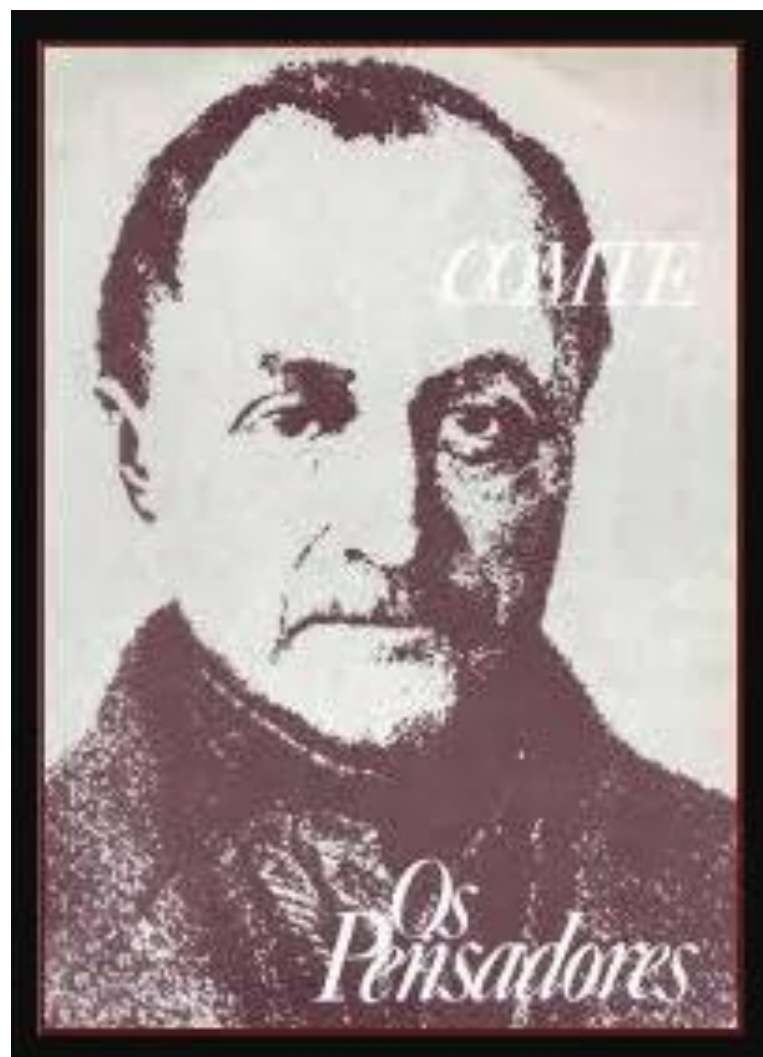
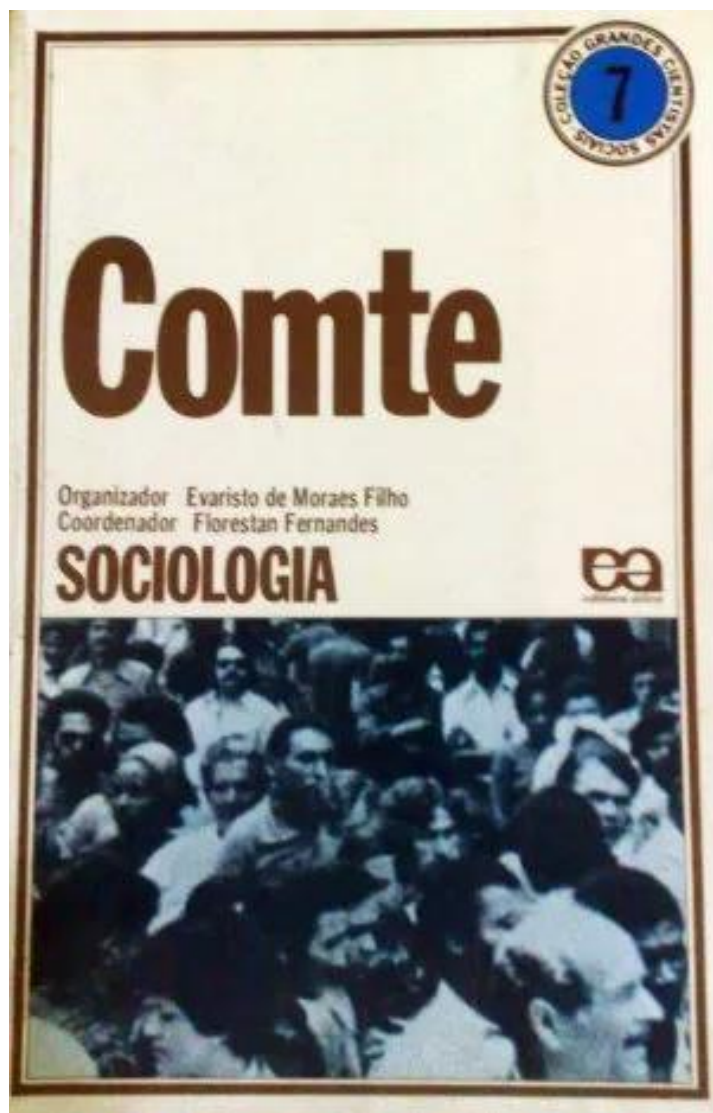
Este artigo apresenta uma breve introdução das ideias de Comte e Durkheim, representantes da sociologia positivista, e sua interação com o momento histórico e político particular que viveram na França: as transformações sociais do séc. XIX e início do XX, as ideias iluministas, a burguesia nascente. No contexto revolucionário pós-revoluções Francesa e Industrial, a sociologia positivista formulou um pensamento e uma prática estabilizadoras, que buscavam evitar novas rupturas. Propunham a manutenção da ordem e a contenção das paixões. Esse ideário tem um contorno político-ideológico de apoio às conquistas da burguesia e refreamento de movimentos contraditórios a ela.

ABSTRACT

This article presents a brief introduction to the ideas of Comte and Durkheim, representatives of positivist sociology, and their interaction with the particular political and historical moment they lived in France: the social transformations of the 19th and early 20th centuries, the Enlightenment ideas, the rising bourgeoisie. In this revolutionary context that followed the French and Industrial Revolutions, the positivist sociology delivered a stabilizing thought and practice that aimed to avoid new disruptions and to this aim proposed the maintenance and order and the restraint of passions. This positivist thinking has a political-ideological outline that supports the achievements of the bourgeoisie and refrains the movements that are contrary to it.

Referências

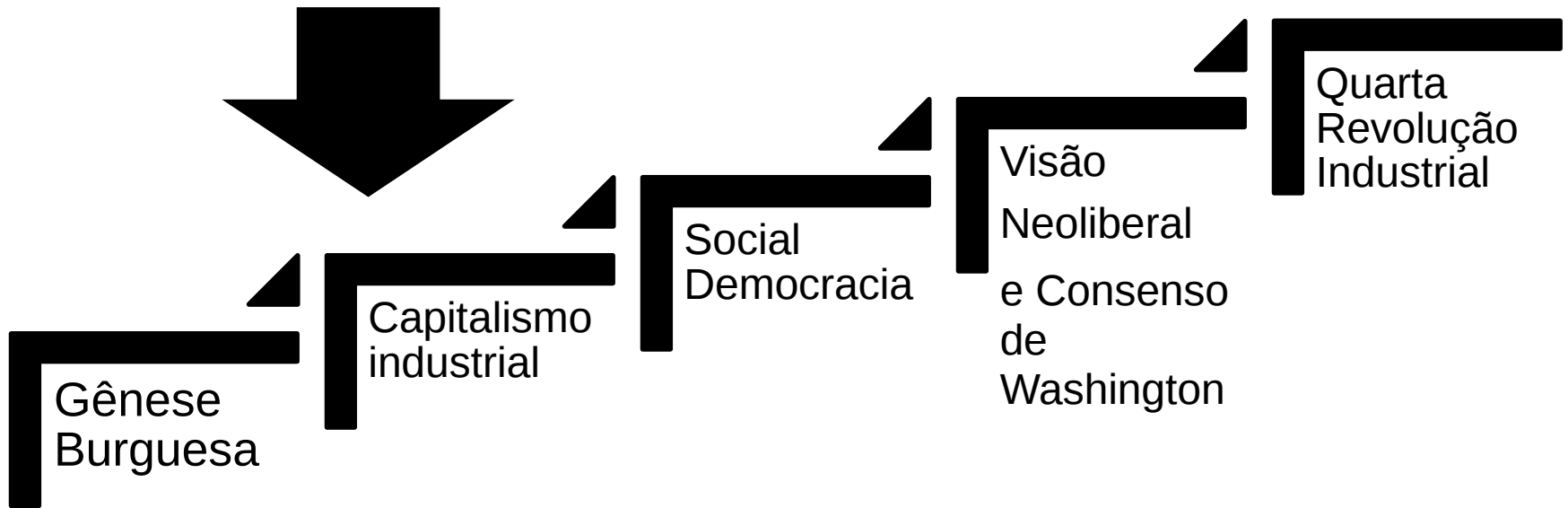
Referências



Apresentação

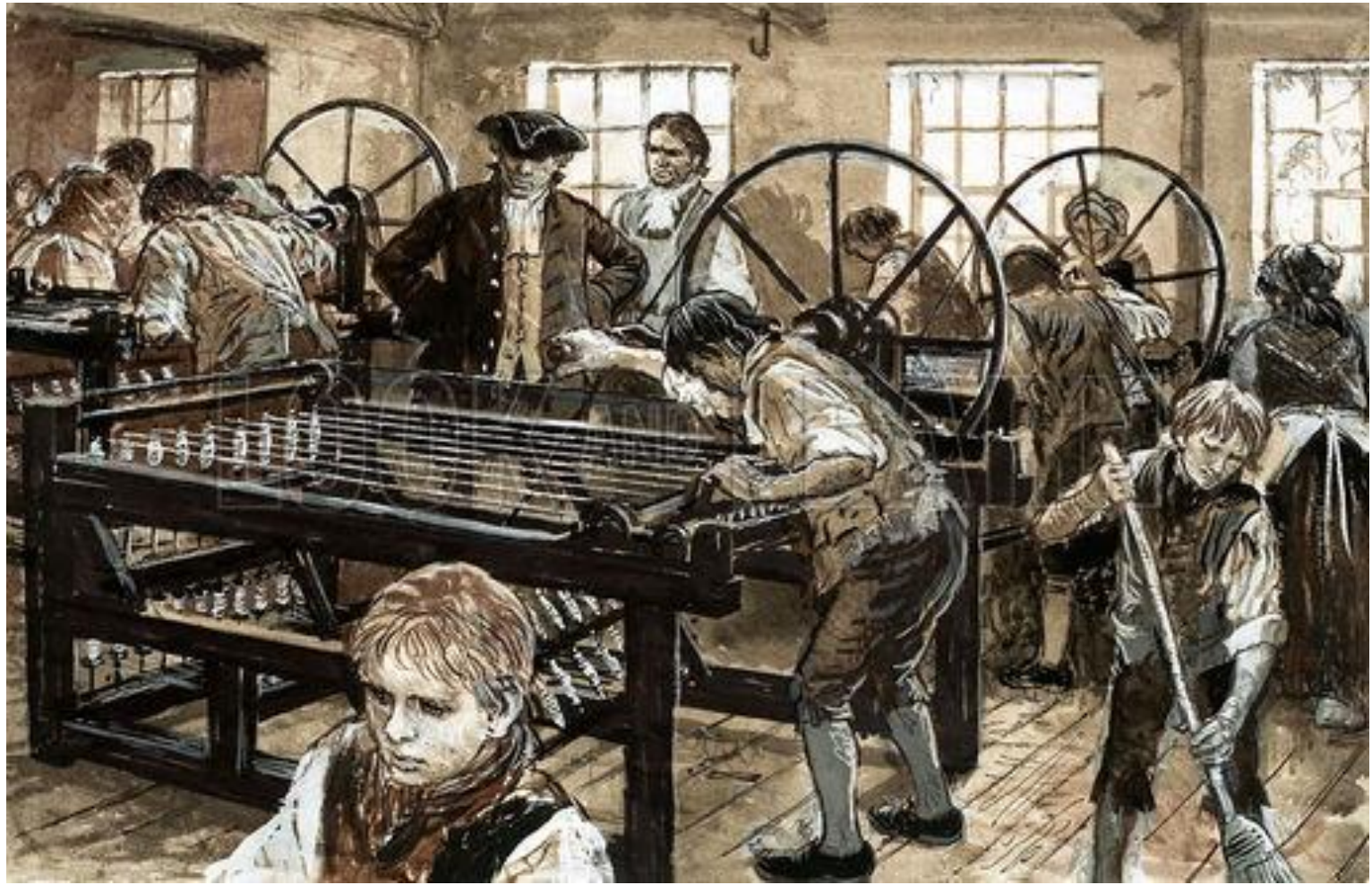
- ❑ Sociologia: ciência criada sob um determinado *Status Quo*.
- ❑ Séculos XVIII e XIX.
 - Renascimento cultural, em que ocorre um deslocamento do teocentrismo para o antropocentrismo (séc XVI)
 - O séc. XVIII, das Luzes, dos enciclopedistas
 - Anticlericalismo;
 - Reforma protestante, que estimula o surgimento do individualismo moderno
 - Gênese do Regime Burguês;
 - Risco de restauração da Monarquia: Bonapartismo;
 - Gênese dos movimentos socialistas;
 - República;
 - Cientificismo.

Modernidade e Surgimento da Ciência das Sociedades





Uma rua de um bairro pobre de Londres (Dudley Street); gravura de Gustave Doré de 1872. (fonte: BENEVOLO, 1999)



O Surgimento da *Ciência das Sociedades*

- Augusto Comte (1798-1857).
- A Sociologia Positivista, representada por Comte e Durkheim, aparece no cenário moderno para colocar assento nessa sociedade em transformação, propondo uma acomodação.
- Apesar de apoiarem o movimento político da Revolução Francesa, esses autores tiveram dificuldade em lidar com a cisão, a revolução, a diferença.
 - Para Comte, em sua obra *Sistema de Política Positiva*, a crise é resultado da ação combinada de forças retrógradas e revolucionárias, enquanto a **ORDEM** provém de um movimento orgânico, estabilizador.

Reflexão sobre a expressão ORDEM



- Pode-se dizer que essa gestação da Modernidade torna o homem mais livre, mas também mais “abandonado”
 - Foram **esfaceladas verdades** já consolidadas do Antigo Regime, o que deixou lacunas em meio às quais surgiu a Sociologia,
 - interessada em estudar a passagem do mundo da tradição para o mundo moderno, a passagem da comunidade para a sociedade, em outros termos, a **passagem da sociedade pré-capitalista para a sociedade capitalista industrial**

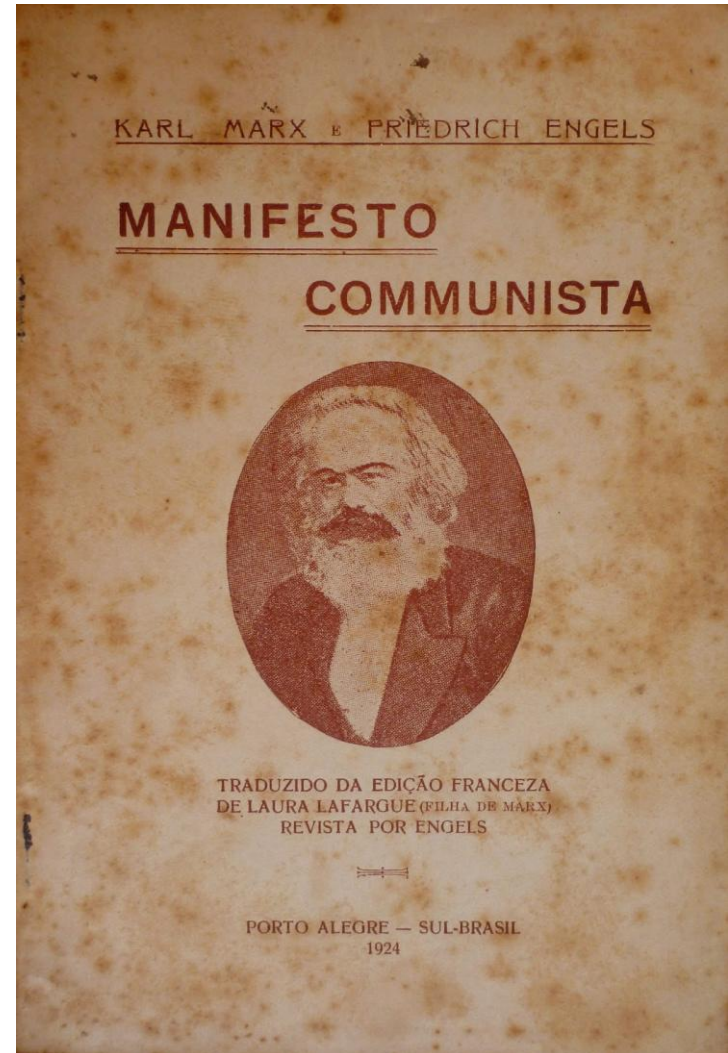
Contexto: ascensão do Marxismo



1848: Karl Marx e Friedrich Engels

Manifesto do Partido Comunista

- Um espectro ronda a Europa — o espectro do Comunismo.
- Todos os poderes da velha Europa se aliaram para uma santa caçada a este espectro, o papa e o tsar, Metternich (1773-1859: Estadista austríaco) e Guizot (1787-1874: Historiador e estadista francês) , radicais franceses e polícias alemães.



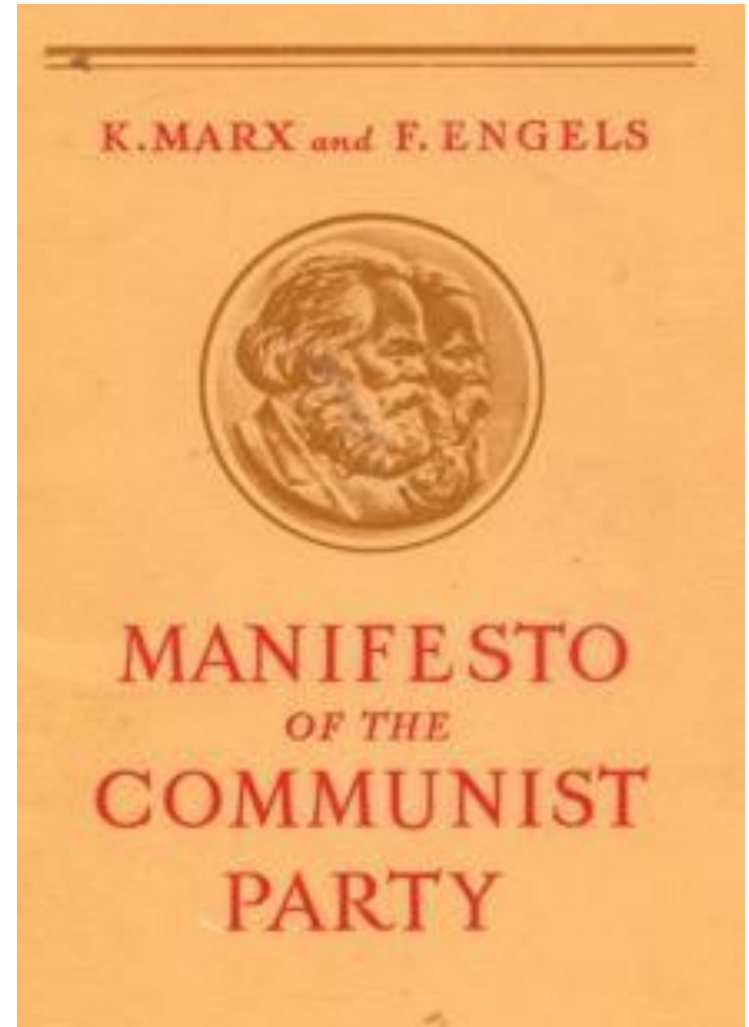
Disponível em:

<https://www.marxists.org/portugues/marx/1848/ManifestoDoPartidoComunista/index.htm>

Manifesto do Partido Comunista

Deste facto concluem-se duas coisas.

- O comunismo já é reconhecido por todos os poderes europeus como um poder.
- Já é tempo de os comunistas exporem abertamente perante o mundo inteiro o seu modo de ver, os seus objectivos, as suas tendências, e de contraporem à lenda do espectro do comunismo um Manifesto do próprio partido.

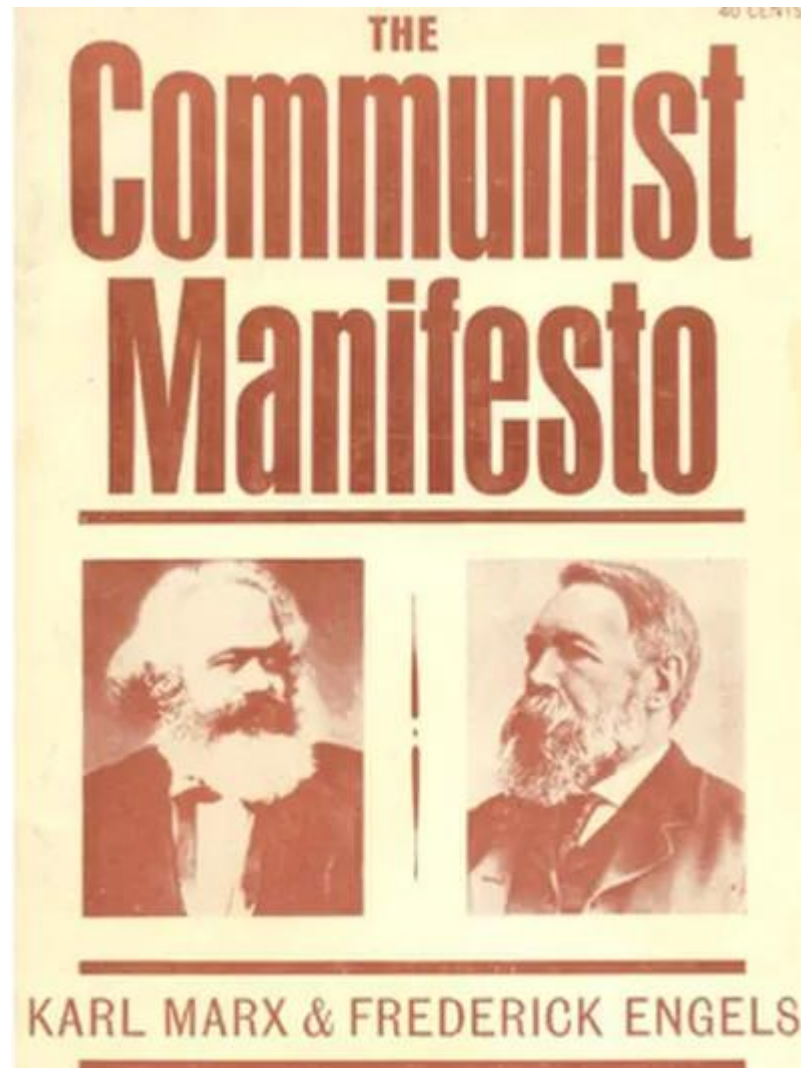


Disponível em:

<https://www.marxists.org/portugues/marx/1848/ManifestoDoPartidoComunista/index.htm>

Manifesto do Partido Comunista

- Os comunistas rejeitam dissimular as suas perspectivas e propósitos. Declaram abertamente que os seus fins só podem ser alcançados pelo derrube violento de toda a ordem social até aqui. Podem as classes dominantes tremer ante uma revolução comunista!
- **Nela os proletários nada têm a perder a não ser as suas cadeias (seus grilhões). Têm um mundo a ganhar.**
- **Proletários de Todos os Países, Uni-vos!**



Disponível em:

<https://www.marxists.org/portugues/marx/1848/ManifestoDoPartidoComunista/index.htm>

Concepção
orgânica
Prof. Irineu Barreto

Ciência das
Sociedades



Física Social:
Conhecer as leis
sociais para
combinar
estabilidade e
atividade, ORDEM E
PROGRESSO

Sociologia

Determinar a
estrutura e os
processos de
modificação da
sociedade

Prever racionalmente
os fenômenos e
reformular as
instituições

Homem mais livre,
mas mais
abandonado

Contexto da
Modernidade

Deixou lacunas nas
quais nasceu a
Sociologia

Passagem da
sociedade pré-
capitalista para a
capitalista industrial

POSITIVISMO: vamos ler

- A filosofia positiva, definitiva, a física social, livre da influência dos astrólogos e alquimistas dos estados primitivos, baseia seu pensamento em fatos reais, na observação de fenômenos explicáveis, científicos, inquestionáveis.
- Por não se dedicar mais a inócuas buscas teológicas ou metafísicas, mas sim basear-se no raciocínio e na observação, o positivismo apresenta uma explicação taxativa, segundo sua própria concepção: “no estado positivo, o espírito humano (...) renuncia a procurar a origem e o destino do universo (...) para preocupar-se unicamente em descobrir, graças ao uso bem combinado do raciocínio e da observação, suas leis efetivas (da sociedade).”

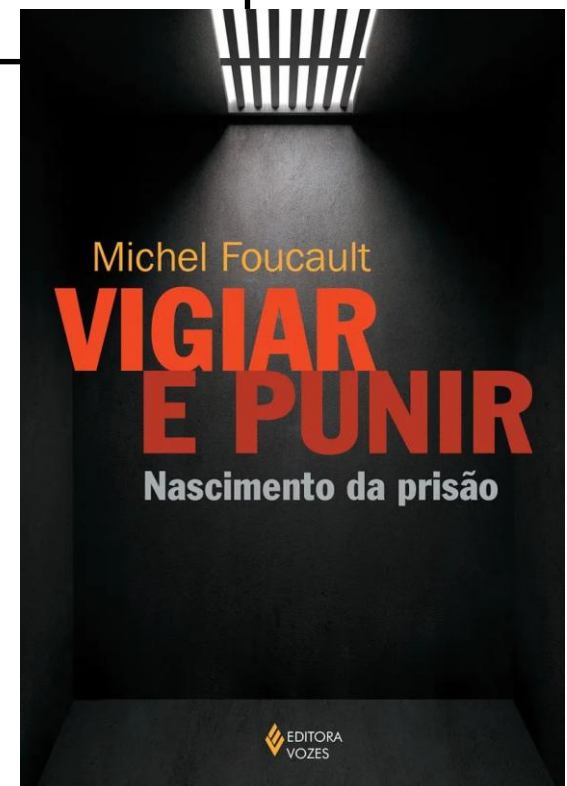
POSITIVISMO: vamos ler

- **O Pensamento Positivo e a Ciência.** O estado positivo caracteriza-se, segundo Comte, pela ***subordinação da imaginação e da argumentação à observação.***
- Comte afirma a necessidade da substituição do sacerdote e do militar do antigo regime pelo cientista e o industrial na sociedade moderna. Isto acompanha o desenvolvimento material da sociedade industrial.
- A ***Sociologia*** teria, para ele, uma missão colonizadora, ao buscar no senso comum dessa modernidade a necessidade do mando, da obediência, e transfere esse sentimento para o discurso científico.

- O discurso de Comte associa-se à ideologia da sociedade burguesa industrial
 - Quando escreveu suas ideias, Comte afirmava que a Europa encontrava-se em uma **anarquia moral e política**, período **de transição do estado teológico-metafísico, das fantasias e das quimeras, para o estado real e racional**, última etapa da evolução do espírito humano.
 - Nesse diagnóstico de crise, Comte afirma a necessidade da **substituição do sacerdote e do militar do antigo regime pelo cientista e o industrial** na sociedade moderna.

- Pensamento Social do Século XIX: ideia de que o progresso era uma lei inevitável que governava as sociedades.
 - Buscavam explicações sobre a origem, natureza e os rumos que tomariam as sociedades em vias de transformação.
 - Adquirem destaque temas como liberdade, moral, leis, Direito, autoridade e desigualdade.
- Augusto Comte cunhou o termo SOCIOLOGIA: conhecer as LEIS SOCIAIS para poder prever racionalmente os fenômenos e agir com eficácia: explicar e antever, combinando a **estabilidade e a atividade**, as necessidades simultâneas de **ordem e progresso**.

- A sociologia teria, para ele, uma missão colonizadora, ao buscar no senso comum dessa modernidade a necessidade do mando, da obediência.
 - E esse sentimento é transferido, então, para o discurso científico.
- É nesse período que aparecem os manicômios, as prisões como forma de penalidade, as escolas, os asilos etc., instituições fechadas que servem para sequestrar a liberdade daquele que foge à normalidade estipulada por um olhar médico sobre a sociedade



Concepção
orgânica
Prof. Irineu Barreto

POSITIVISMO



• Progresso é
uma lei inevitável
que governa as
sociedades

Raciocínio e
observação

Buscar as leis de
funcionamento da
Sociedade

Substituição do
sacerdote e do
militar pelo cientista
e industrial

Apropriação do
discurso científico

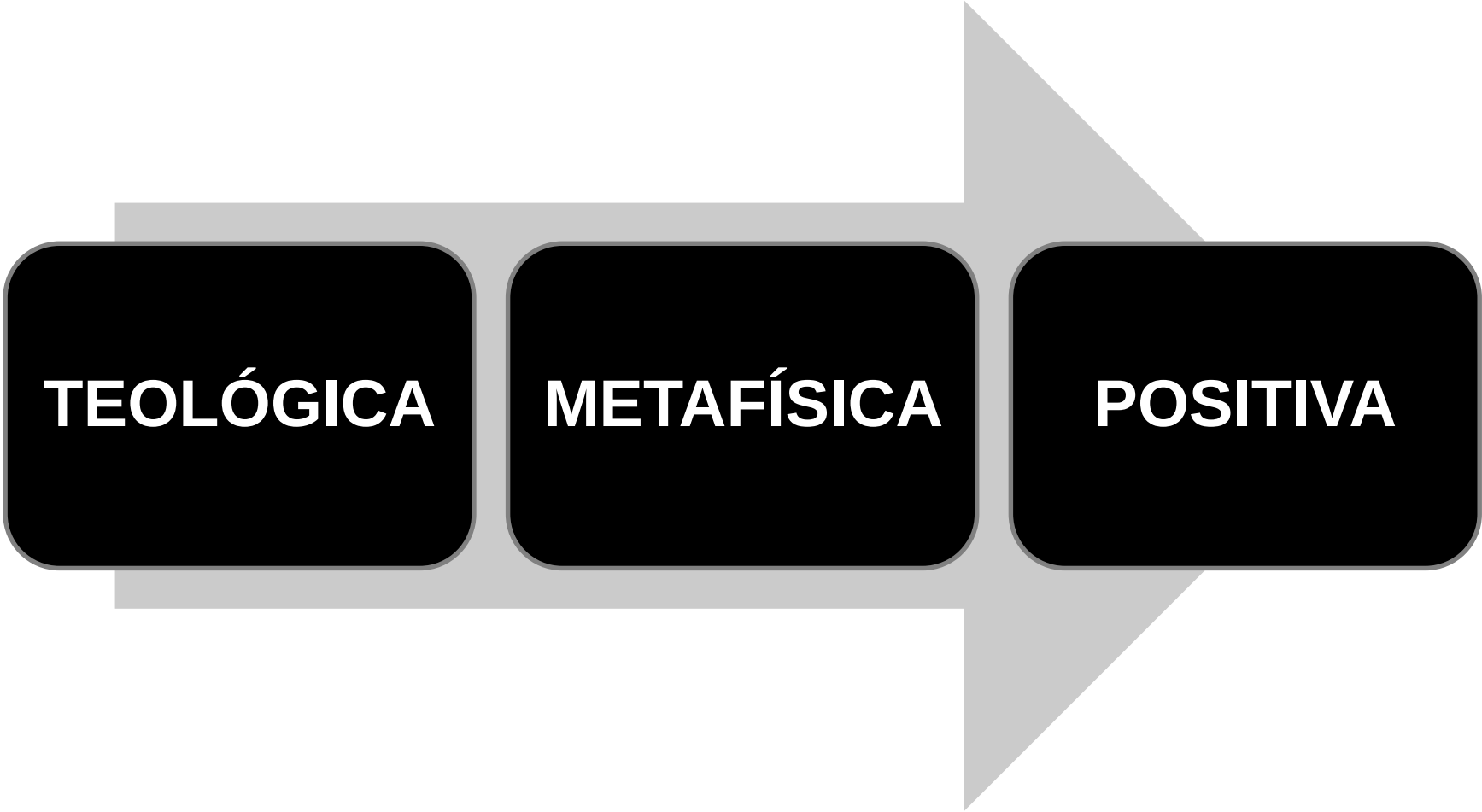
Método

Superação das
bases teológicas ou
metafísicas

Subordinação da
imaginação à
observação

- **Em suma: o sistema Comteano estruturou-se em torno de três temas básicos.**
 - Em primeiro lugar, uma **filosofia da história** com o objetivo de mostrar as razões pelas quais uma certa maneira de pensar (chamada por ele filosofia positiva ou pensamento positivo) deve imperar entre os homens.
 - Em segundo lugar, uma fundamentação e classificação das ciências baseadas na **filosofia positiva**.
 - Finalmente, uma **sociologia que, determinando a estrutura e os processos de modificação da sociedade**, permitisse a reforma prática das instituições.

Lei dos três estados



The diagram illustrates the Law of Three States. It features a large, light gray arrow pointing to the right, which serves as a background for three black rounded rectangular boxes. Each box contains one of the three states in white, uppercase letters. The boxes are arranged horizontally and are slightly offset from each other, with the middle box being the most prominent.

TEOLÓGICA

METAFÍSICA

POSITIVA

Filosofia da História

- **A filosofia da história** pode ser sintetizada na sua célebre **LEI DOS TRÊS ESTADOS**:
 - todas as ciências e o espírito humano como um todo desenvolvem-se através de três fases distintas: A TEOLÓGICA, A METAFÍSICA E A POSITIVA
 - Através das quais, de forma sucessiva, teria evoluído o pensamento humano
 - EVOLUCIONISMO SOCIAL: A passagem de um estado para outro se daria de forma lenta, gradual e segura, sendo as diferenças entre um e outro apenas de grau e não de natureza, sem rupturas

LEI DOS TRÊS ESTADOS

- No primeiro estado, o **teológico**, os fenômenos da natureza e o mundo eram plenamente explicados pela recorrência a deuses e espíritos.



Estado Teológico

- Metafísica é o ramo fundamental da filosofia que estuda os princípios primeiros, a essência do ser, a realidade, o tempo, o espaço e causas que vão "além da física"

Questões Centrais: Aborda temas abstratos como a existência de Deus, a alma, o livre-arbítrio, o tempo, o espaço e a identidade.

Diferença da

Física: Enquanto a física estuda os fenômenos observáveis e materiais, a metafísica investiga o que fundamenta essa realidade, situando-se no plano intelectual

Estado Teológico

- No olhar evolutivo de Comte, o estado **teológico-metafísico** representa a infância e a adolescência da humanidade, sendo o estado positivo o último, definitivo, representante da fase adulta, real, concreta, científica



LEI DOS TRÊS ESTADOS

- a) No **ESTADO TEOLÓGICO** o número de observações dos fenômenos reduz-se a poucos rasos e por isso, **a imaginação desempenha papel de primeiro plano.**
 - Nesse estado, o *teológico*, os fenômenos da natureza e o mundo eram plenamente explicados pela recorrência a deuses e espíritos.
 - A compreensão era construída por instintos e sentimentos.
 - Este estágio é subdividido por Comte em três fases sucessivas: fetichista, politeísta e monoteísta.

LEI DOS TRÊS ESTADOS

- **b) No ESTADO METAFÍSICO:** Para evoluir do estado teológico ao estado positivo, transpondo o abismo entre a teologia e a física social, foi necessário ao pensamento humano fazer uma transição gradual por intermédio da metafísica.

LEI DOS TRÊS ESTADOS: POSITIVISMO

- **c) O Pensamento Positivo**
- Segundo Claude Lefort, a perspectiva positivista, cujo lema é “ordem e progresso”, estava na origem da ideia de uma democracia própria do século XIX, inaugurada na Revolução Francesa, **como um modelo, uma ideia de sociedade prévia a ser perseguida**. Filósofo francês do séc. XX relevante na análise dos conceitos de totalitarismo, democracia e ideologia, entre outros. Afirma que a democracia, como constituição de direitos, deve-se efetuar de forma autônoma e não heterônoma, isto é, deve surgir no interior dos próprios movimentos sociais.

LEI DOS TRÊS ESTADOS: POSITIVISMO

- Do simples ao complexo (Ordem e Progresso).
- Distinção entre Estática e Dinâmica Sociais.
 - A primeira estudaria as condições constantes da sociedade; a segunda investigaria as leis de seu progressivo desenvolvimento.
 - A ideia fundamental da estática é a ORDEM; a da dinâmica, o PROGRESSO.
 - Para Comte, a dinâmica social subordina-se à estática, pois o progresso provém da ordem e aperfeiçoa os elementos permanentes de qualquer sociedade: religião, família, propriedade, linguagem, acordo entre poder espiritual e temporal, etc.

No estado Positivista surge a Sociologia: a ciência da sociedade

- A sociologia é entendida por Comte no mais amplo sentido da palavra, incluindo uma parte essencial da psicologia, toda a economia política, a ética e a filosofia da história
 - Comte ressaltou ainda que os objetos das ciências sociais não devem ser tratados independentemente do curso de desenvolvimento revelado pela história

VAMOS LER

- RESUMO: filosofia positiva, livre da influência dos astrólogos e alquimistas, baseia seu pensamento em fatos reais, na observação de fenômenos explicáveis, científicos, inquestionáveis.
- Baseia-se no raciocínio e na observação, renuncia a procurar a origem e o destino do universo (...) para preocupar-se unicamente em descobrir, graças ao uso do raciocínio e da observação, suas leis sociais efetivas.”

O positivismo no Brasil

- O positivismo de Auguste Comte exerceu larga influência nos mais variados círculos
- Enquanto doutrina sobre o conhecimento e sobre a natureza do pensamento científico, incorporou-se a outras correntes análogas, que procuraram valorizar as ciências naturais e suas aplicações práticas
- Junto a essas outras correntes, o positivismo constitui um dos traços característicos do pensamento que se desenvolveu na Europa, durante o século XIX

O positivismo no Brasil

Recepção do positivismo no Brasil (segunda metade do século XIX)

- **Contexto histórico:**

O positivismo chega ao Brasil aproximadamente entre as décadas de **1850–1870**, em um momento de crise do sistema imperial e busca por modelos de modernização científica e administrativa.

- **Principais canais de difusão:**

- Escolas militares (especialmente a Escola Militar da Praia Vermelha).
- Cursos de engenharia e matemática.
- Circulação de obras francesas e influência cultural da França na elite brasileira.

- **Características da recepção brasileira:**

- Forte associação entre **ciência, ordem social e progresso material**.
- Interpretação frequentemente **politizada e institucional**, diferentemente do positivismo europeu mais filosófico.

O positivismo no Brasil

Positivismo e o movimento republicano

- O positivismo forneceu **justificação teórica para a substituição da monarquia por um regime republicano.**
- Ideias centrais utilizadas politicamente:
 - A história evolui segundo leis científicas.
 - A sociedade deve ser organizada racionalmente.
 - Governos devem ser conduzidos por elites técnicas e científicas.
- Influência entre **oficiais militares e engenheiros**, grupos que passaram a defender:
 - centralização administrativa
 - modernização institucional
 - secularização do Estado
- Conexão direta com a **Proclamação da República**, na qual vários militares influenciados pelo positivismo tiveram papel decisivo.

- Influíram na Constituição de 1891 e a bandeira brasileira passou a ostentar o LEMA COMTEANO “ORDEM E PROGRESSO”: “O amor por princípio, a ordem por base e o progresso por fim.”
 - No século XX, o entusiasmo pelo positivismo religioso decresceu consideravelmente, mas continuou a existir a Igreja Positivista do Brasil, no Rio de Janeiro, que permanece atuante até os dias de hoje.



Do Positivismo Jurídico

- Em busca de um tratamento científico que conferisse “objetividade e exatidão” ao Direito, Kelsen desenvolveu sua **teoria pura**, na qual procurava **depurar** seu objeto de elementos de outras ciências (como a sociologia, a filosofia), **bem como da política e principalmente da moral(...)**...
- Isso significa que o que vale como Direito é aquilo que está **posto** (positivado) pelas autoridades competentes, e não aquilo que é “moral” ou “imoral”.
- Nessa dissociação das outras ciências, da política e do mundo dos fatos, Kelsen concebeu a Constituição (e o próprio Direito) como uma estrutura formal, cuja nota era o caráter normativo, a prescrição de um **dever-ser**, independentemente da legitimidade ou justiça de seu conteúdo e da realidade política subjacente.



- Positivo em Kelsen não quer dizer que o Direito é bom, mas que ele está **posto**, escrito e válido dentro de um sistema. É o Direito que existe no mundo real, independentemente de ser justo ou injusto.
- A doutrina positivista tem o seu apego ao formalismo legal e a norma jurídica é seu eixo de sustentação
- O Positivismo Jurídico passa a ser visto como uma doutrina segundo a qual não existe outro direito senão o positivo (estatuído/legislado), concentrando no Estado a competência de criar o direito
- Dessa forma o **Direito positivo** é o conjunto de normas **postas** (criadas e vigentes) por uma autoridade reconhecida dentro do poder estatal
- Essa ordem jurídico positiva é merecedora de legitimidade pois foi criada por uma via legislativa objetivamente válida



PRAZAK; SOARES; SILVA. **O positivismo jurídico de Hans Kelsen.**
Sapere aude – Belo Horizonte, v. 11 – n. 22, p. 521-535, Jul./Dez. 2020.

Reflexão final

- Por que falamos do Positivismo hoje
- O Brasil é positivista? Pré-positivista?
- Os desafios metodológicos da superação do Positivismo em busca de uma ciência moderna, aberta e analítica



@profirineubarreto

Linked



Irineu Barreto

Professor Universitário e Pesquisador
Científico

